



**OASSAB**  
Obras de Assistência e de Serviço  
Social da Arquidiocese de Brasília

(entidade fundada em 22 de dezembro de 1960)



*Saiu o semeador a semear a sua semente... [Lucas 8:5](#)*

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXERCÍCIO FISCAL DE 2011**

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXERCÍCIO FISCAL DE 2011

## IDENTIFICAÇÃO

### 1- NOME DA ENTIDADE:

**Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília – OASSAB**

### 2- ENDEREÇO:

L2 Sul - SGAS Q.601 Módulo 3 - Conjunto Bom Jesus

CEP: 70.200.610 - BRASÍLIA - DF

Telefone / fax: (0xx61) 3223-8431 – e-mail: oassab@terra.com.br

### 3- REGISTROS:

MEC/CNSS nº. 136.400/60 - SSS/FSS – DF (atual CAS/DF) nº. 95/84

Utilidade Pública Federal – Decreto nº. 97.994 de 26/07/89

Utilidade Pública do Distrito Federal - Decreto nº. 14.339 de 04/11/92

CNAS: Proc.nº.289780.000708/94 – 12 - CEAS: Proc. nº. 71010.008085/2008-69

CNPJ: 00.507.277/0001-05

### 4 FINALIDADE DA ENTIDADE:

A OASSAB, como o próprio nome indica é uma associação de fins não econômicos que tem por finalidade a prestação de serviços de **assistência social** na área de atuação da Arquidiocese de Brasília.

Como está especificado em seu Estatuto, a OASSAB tem por objetivo a prestação de serviços de natureza espiritual, beneficente, filantrópica, educativa, cultural, de serviço e assistência social em todas as categorias, de assessoramento e assistência técnica, com atuação em todo o Distrito Federal.

Para a consecução de suas finalidades a OASSAB atua diretamente e através de Obras filiadas, dando-lhes assessoramento, apoio administrativo e técnico em suas atividades de assistência e de serviço social. Além do atendimento direto a pessoas necessitadas a OASSAB oferece apoio aos centros sociais comunitários e às 128 Paróquias do Plano Piloto e das cidades do Distrito Federal e demais entidades filiadas.

## 5- BREVE HISTÓRICO DA ENTIDADE:

Fundada em 22/12/1960, praticamente junto com Brasília e com nossa Arquidiocese, a OASSAB se constituiu na entidade mãe de todas as atividades de assistência e de serviço social da Igreja Católica na nova capital.

Para a fundação da OASSAB concorreram pessoas que vieram a se tornar luminárias da história do Brasil nas últimas décadas. O Bispo fundador foi Dom José Newton de Almeida, que na condição de primeiro Bispo da Arquidiocese de Brasília exerceu esta função até 1984 e presidiu a OASSAB por diversos mandatos. A elaboração do primeiro estatuto da OASSAB, bem como a estruturação dos aspectos legais da entidade, contou com a colaboração de um leigo eminente que mais tarde se tornou conhecido em todo o Brasil, por seu saber jurídico e por sua atuação nos movimentos sociais que pleiteavam a volta ao estado de direito, como por exemplo o "Diretas Já". Trata-se nada mais nada menos do que o **Dr. Sobral Pinto** (Heráclito Fontoura Sobral Pinto), cujos autógrafos originais, para nossa honra, fazem parte da documentação do nascimento da OASSAB.

As ações desenvolvidas pela OASSAB em suas primeiras décadas contaram sempre com a presença e colaboração de Dom Geraldo do Espírito Santo Ávila, o nosso Dom Ávila, que pode ser visto em diversas fotos de nossos arquivos sentado em meio a cestas básicas de alimentos e roupas que eram distribuídas aos candangos que demandavam a assistência social de nossa entidade. Dom Ávila também dirigiu a OASSAB em diversos períodos.

Na condição de segundo Arcebispo Metropolitano de Brasília, em 1984 assumiu nossa Arquidiocese Dom José Freire Falcão, que veio a se tornar o primeiro Cardeal de Brasília, o qual também presidiu a OASSAB durante vários mandatos, até o início de 2004.

Também devem ser lembrados com muita honra para a OASSAB as figuras de Dom Raymundo Damasceno Assis, hoje Cardeal e Arcebispo de Aparecida, e Dom Jesus Rocha, que foi Bispo Auxiliar de Brasília e depois Bispo de Oliveira, (MG), que também presidiram, por alguns mandatos a nossa entidade.

A partir de abril de 2004, ao ser revestido da condição de terceiro Arcebispo Metropolitano de Brasília, Dom João Braz de Aviz assumiu a presidência da OASSAB. Em sua gestão foi desenvolvido um esforço de ampliação das ações das atividades de assistência e de serviço social da Arquidiocese de Brasília, fazendo com que a OASSAB continuasse sendo fiel à sua história de dedicação às necessidades do povo de Deus.

No final de 2007 foi criado o Vicariato para Promoção Humana, Obras Sociais e Cáritas, que vem dando impulso aos serviços assistenciais da Arquidiocese de Brasília. O primeiro Vigário Episcopal desse Vicariato é o atual presidente da OASSAB, Pe. Paulo Sérgio Castaliano Silva.

Desde o ano passado, sob a orientação de Dom Sérgio da Rocha, novo Arcebispo Metropolitano de Brasília e mais recentemente com a colaboração de Dom Leonardo Ulrich Steiner, Bispo Auxiliar, a OASSAB é convidada a continuar ajudando a responder às demandas no plano da assistência social e exercício da caridade, no Distrito Federal.

Apoiando o trabalho dos dirigentes da OASSAB, ao longo de toda sua história, tem sido de importância fundamental a dedicação de pessoas anônimas e o trabalho das voluntárias e voluntários, homens e mulheres de boa vontade, que formam o elo da corrente de caridade e assistência social que chega aos irmãos mais necessitados, pois como disse recentemente Dom Sérgio da Rocha, "é da natureza da fé que a Igreja se envolva com as questões sociais".

## Texto Motivacional

### A Caridade e a Assistência Social

Por decreto do presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, em todo dia 19 de julho, é comemorado o Dia da Caridade, em nosso país.

Hoje há lei específica (LOAS, a Lei Orgânica da **Assistência Social**, de dezembro de 1993), que coloca como direito do cidadão e dever do Estado suprir suas necessidades mínimas. Mas, não foi sempre assim. Antes da era Cristã a caridade e a assistência social simplesmente não existiam e tudo se baseava na justiça (do mais forte) que cobra. E não perdoa. Orientando a marcha inexorável da evolução do ser humano, Jesus nos traz novos paradigmas, ensinando que toda a lei e os profetas estão contidos na máxima “Amai a Deus, ao próximo e a si mesmo”. O amor resume inteiramente a doutrina do Cristo. E o que é o amor, senão a caridade em movimento?

Nos dias atuais, compreendemos um pouco mais sobre essas forças que movem e moldam os homens, pois é no exercício da caridade que realmente nos transformamos, que aprendemos a amar. Ainda temos muito que caminhar e, se já avançamos, é graças a pessoas como Francisco de Assis, Tereza de Calcutá, Irmã Dulce, Francisco Xavier, Dom Helder e tantos outros aprendizes do Mestre, que inspiraram muitos por este mundo afora que anonimamente enfrentam dificuldades sem conta e que têm coragem para fazer o bem ao próximo.

Sim é preciso ter coragem para fazer caridade, para fazer assistência social. Não estou falando do tostão tirado do bolso, de dar o que lhe sobra, ou daquela ação praticada apenas entre amigos. Isso é fácil.

Falo de doar-se sem querer nada em troca, seja lá por quem for. De retribuir o mal com o bem. Falo da caridade expressada por Paulo na 1ª Epístola aos Coríntios: "(...) a caridade é paciente; é doce e benfazeja; a caridade não é invejosa; não é temerária e precipitada; não se enche de orgulho; não é desdenhosa; não procura seus próprios interesses; não se melindra e não se irrita com nada; não suspeita mal; não se regozija com a injustiça, mas se regozija com a verdade; tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo sofre (...)”.

Conceito tão antigo e ainda pouco compreendido. Decretos e leis podem matar fome e sede materiais, mas não matam a fome e a sede da alma. Para estas, é preciso o coração aberto dos simples e corajosos, que se abstêm da crítica, julgamento e condenação; que não cobram, perdoam; que tudo suportam; tudo crêm; tudo esperam; tudo sofrem.

Daqueles que, como os Franciscos do mundo se doam incondicionalmente porque acreditam na máxima do Cristo. Ele, que desceu dos céus e enfrentou a fúria humana para que sua doutrina de amor se espalhasse pela Terra, em benefício dos próprios homens. Isto é caridade. O apóstolo Paulo continua a nos ensinar que fora da caridade não há salvação.

O futuro, no entanto, encontra-se aqui, a depender de nós todos e de cada um, em particular. É no burilar das nossas potencialidades e fraquezas, nos entreveros da vida, que aprendemos os valores que nos credenciarão a viver num mundo de paz e harmonia.

*Resumo e adaptação de um texto de  
Gregório Carlos Rodrigues*

## ALGUNS DESTAQUES DE 2011

Além das ações de assessoramento desenvolvidas em nossa sede são muitos os trabalhos de assistência social realizados pelas paróquias e pelas associações filiadas à OASSAB, que nos enchem de alegria cristã por ver a caridade se materializando diariamente na Arquidiocese de Brasília. Neste relatório nos permitiremos destacar alguns destes trabalhos, embora saibamos que outros, às vezes mais importantes, não estão relacionados entre eles, por não terem chegado ao nosso conhecimento com os devidos detalhes.

### **I – Qualificação Institucional para Entidades de Fins Não Econômicos**

Por iniciativa da OASSAB, no primeiro semestre de 2011 foram realizados dois cursos de “Qualificação Institucional para Entidades de Fins Não Econômicos” graças a uma parceria com a FAEP - Fundação ASBACE de Ensino e Pesquisa e com o Rotary Clube Brasília Lago Norte.

O número de entidades participantes foi de 59, que estiveram representadas por 81 pessoas, numa ou noutra das duas turmas do curso. Além dos representantes de entidades tivemos cinco pessoas que se disseram candidatas a atuar como voluntários no Terceiro Setor.

Este curso inaugurou uma parceria tripartite que poderá dar muitos frutos daqui para a frente.

A atuação do Rotary Clube Brasília Lago Norte foi no sentido de identificar o problema existente no seio de associações com as quais se relaciona, que apontava para a oportunidade da realização de um curso nos moldes deste que foi realizado. Além disso, sendo uma entidade que congrega profissionais, identificou e estimulou a participação de professores de seus quadros.

À FAEP coube o papel indispensável de alocar recursos financeiros e estimular a realização do curso, ajudando sobremaneira no desenho do conteúdo programático e acompanhamento da execução do projeto.

À OASSAB, com sua experiência de 50 anos no assessoramento e apoio a associações ligadas à Arquidiocese de Brasília, coube o papel de ajudar na elaboração do projeto e a execução do mesmo, congregando recursos humanos e a logística necessária.

Como pode ser observado no levantamento feito a partir das avaliações escritas que foram apresentadas e nos comentários que foram feitos pelos participantes das duas turmas, o Curso “Qualificação Institucional para Entidades de Fins Não Econômicos” veio preencher uma lacuna importante na vida das entidades do terceiro setor no Distrito Federal. Todos os participantes se pronunciaram favoravelmente à realização de novas edições deste curso e pediram para serem avisados quando de novas turmas, para que possam indicar colegas de trabalho em suas associações e sugerir a participação de outras entidades que conhecem e estão necessitando melhorar suas atividades.

Uma constatação: a legislação tem sido modernizada visando a melhoria das entidades do terceiro setor, exigindo delas um grande esforço para colocarem-se no primeiro mundo, mas um número considerável delas ainda enfrenta dificuldades típicas de sociedades rústicas. A extinção das entidades que apresentam dificuldades de enquadramento às exigências legais modernas, não seria razoável nem justo, pois elas cumprem um papel muito importante no meio em que atuam, onde as necessidades são no mais das vezes de verdadeira sobrevivência.

No entender da equipe de coordenação e professores do curso e também de muitos dos participantes do mesmo, as carências observadas na administração das associações sugerem a **criação de uma atividade de assessoramento e apoio permanente**, no âmbito dos conselhos ou

federações existentes e que congregam entidades do terceiro setor. Seria uma espécie de consultoria institucional que estaria permanentemente disponível às entidades filiadas.

## **II - DOIS DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELO PROGRAMA PROVIDÊNCIA**

Além dos trabalhos já tradicionais do Programa Providência na disponibilização de microcrédito para trabalhadores de baixa renda e na inclusão digital de preparação para o mercado de trabalho, há que destacar-se outras atividades desenvolvidas por esta entidade filiada à OASSAB, a saber:

### **A) Projeto “TO CLICANDO”**

Este projeto contou com o patrocínio do CNPq e foi desenvolvido por meio de parceria entre o Programa Providência, a UnB – Campus Ceilândia, o Lar dos Velinhos de Taguatinga e a Associação São Vicente de Paulo.

O objetivo do projeto é promover a potencialização das funções físicas, cognitivas, mentais e psicossociais de idosos e de pessoas com deficiência, visando a possibilitar a eles melhoria da auto-estima e do desenvolvimento de suas capacidades físicas.

Aos beneficiários do projeto foram oferecidas oficinas de informática, de memória e de lazer e atividades manuais. Delas participaram as 35 idosas internas do Lar dos Velinhos, bem como diversos outros idosos e deficientes que residem nas proximidades daquela instituição, totalizando, no correr do ano, mais de 230 participantes. Como monitores atuaram 21 alunos bolsistas e voluntários graduados do curso de Terapia Ocupacional do Campus UnB - Ceilândia, supervisionados por quatro professores daquela Universidade. A coordenadora do projeto, Professora Kátia Vanessa Pinto de Menezes, da UnB, dedicou-se com afinco, espírito cristão e reconhecida capacidade.

Um dos resultados dessa parceria foi a apresentação de nove trabalhos em congressos científicos, sendo quatro no Congresso Centro-Oeste de Geriatria e Gerontologia e cinco no XII Congresso Brasileiro e IX Congresso Latino-Americano de Terapia Ocupacional.

Para que não houvesse solução de continuidade em projeto de tão grande alcance social, o Programa Providência, o Lar dos Velinhos e a Professora Kátia Vanessa decidiram continuar desenvolvendo o projeto, independentemente do encerramento da parceria com o CNPq. O Programa Providência fornecerá ajuda financeira mensal, para o pagamento de despesas de energia, água e acesso à internet; o Lar do Velinhos continuará cedendo as salas e cuidará da manutenção desses espaços e a Professora Kátia manter-se-á na coordenação e buscará, entre seus alunos, voluntários que possam atuar como monitores.

### **B) COMITÊ ESPERANÇA**

A parceria formada pelo Programa Providência com o Comitê Esperança – Associação Beneficente de Combate à Pobreza, possibilitou a continuidade dos trabalhos direcionados a preparar pessoas para o mercado de trabalho. Foram realizados dois cursos de Serviços Domésticos e dois de Culinária Básica. Participaram dos quatro eventos 65 alunas. Esses cursos são voltados à pessoas desempregadas, que necessitam de capacitação para poder concorrer em um mercado de trabalho cada vez mais difícil e exigente. Dentre os diversos voluntários que ajudam na realização desses eventos destacamos psicólogos, donas de casa, nutricionistas, oficiais do Corpo de Bombeiros, policiais civis, advogados, especialistas em educação infantil. Todas aquelas moças e senhoras que estavam desempregadas participaram dos cursos gratuitamente, recebendo ajuda para o transporte. É importante registrar que todas elas saíram dos cursos com emprego garantido. Quando há vagas, aceitam-se inscrições de pessoas empregadas, cabendo aos empregadores colaborar financeiramente, para ajudar nas despesas dos próprios eventos.

### **III – PRODUÇÃO DE ENXOVAIS PARA RECÉM-NASCIDOS**

Cerca de vinte e cinco senhoras, voluntárias da OASSAB em todas as tardes das 3ª. feiras se reúnem em nossa sede para produzir enxovais para recém-nascidos, com tecidos e aviamentos que elas mesmas doam ou conseguem em doação. A média anual é de 700 enxovais que são distribuídos graciosamente a mães carentes das periferias das cidades do Distrito Federal. Nesses encontros semanais de trabalho manuais, através das conversas estas senhoras colocam a vida em dia, fortalecendo a amizade que as une. O trabalho sempre é finalizado com um lanche, seguido da oração do Santo Terço. Há alguns anos elas também se engajaram no espírito missionário da Arquidiocese de Brasília e muitos dos enxovais que produzem são entregues para serem levados às mães carentes de Roraima, onde a Igreja Católica desenvolve um belo trabalho, irmanando nossa Arquidiocese com a Diocese daquele Estado.

### **IV – PARTICIPAÇÃO DA CAMPANHA NATAL SEM FOME:**

Em parceria com o Rotary Clube de Brasília Lago Norte e o Programa Providência a OASSAB conseguiu arrecadar 190 (cento e noventa) cestas básicas de alimentos, no mês de dezembro/2011, durante a Campanha do Natal Sem Fome. Esta atividade já vem sendo realizada ano após ano desde o Natal de 1999. A distribuição dessas cestas a pessoas carentes é feita com a ajuda de entidades que atuam nas periferias de Brasília, sobretudo através do trabalho conjunto com a Sociedade São Vicente de Paulo.

### **V – RECUPERAÇÃO DA CRECHE CRUZ DE MALTA**

A Creche Cruz de Malta, que existe desde 1976, que abriga mais de 300 crianças, em sua maioria filhas de pais/mães que vivem em cidades do DF e trabalham como empregados domésticos ou terceirizados no governo, no Plano Piloto, a partir de 2010 entrou em colapso administrativo. Naquele ano essa associação se viu impossibilitada de receber recursos públicos através de convênios, devido a falhas cometidas na execução do convênio de 2009 e manteve-se funcionando com dinheiro próprio até que este se exauriu. A diretoria que permitiu que essa situação se instalasse renunciou e nova diretoria assumiu para sanear a associação.

A OASSAB, através de seu Gerente-Executivo foi solicitada a emprestar sua colaboração e assessoramento para reconstruir a governabilidade daquela instituição filiada, para que ela pudesse voltar a firmar convênios com o GDF para poder continuar funcionando.

Graças ao trabalho da nova diretoria a instituição voltou a poder firmar convênio com a Secretaria de Educação do Distrito Federal, fato este que aconteceu no início de 2011 e de lá para cá a entidade continua funcionando normalmente, ao tempo em que os problemas que ainda persistem vão sendo resolvidos gradativamente.

# OASSAB - OBRAS DE ASSISTÊNCIA E DE SERVIÇO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

## ATIVIDADES REALIZADAS EM 2011

### 1 - ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL A PESSOAS E FAMÍLIAS

#### 1.1 - ATIVIDADES DE ASSISTENCIA SOCIAL A PESSOAS

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	UNIDADE	FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE		
				P	E	
1	Abrigo para Crianças e/ou Adolescentes	Pessoa	> 00	70	0	
2	Acompanhamento de Adolescentes e Jovens em		> 10	0	0	
3	Alcoólicos Anônimos		> 12	646	0	
4	Aplicação de Flúor		> 02	0	730	
5	Atendimento a Deficientes		> 00	250	0	
6	Atendimento a Dependentes Químicos (Drogas Ilícitas)		> 12	704	0	
7	Atendimento a Idosos		> 60	1841	69	
8	Atendimento Jurídico		> 16	145	0	
9	Atendimento Psicológico		> 07	607	21	
10	Apoio ao Migrante Enfermo		> 00	167	0	
11	Concessão de Microcrédito		> 18	0	180	
12	Corte de Cabelo		> 02	214	0	
13	Distribuição de Cadeiras de Rodas		> 02	81	0	
14	Distribuição de Calçados		> 00	6639	0	
15	Encaminhamentos a Órgãos Públicos de Ação Social		> 15	256	0	
16	Tratamento Médico-Odontológico		> 00	57	0	
17	Distribuição de Óculos		> 02	157	0	
18	Distribuição de Produtos de Higiene		> 00	2489	250	
19	Distribuição de Remédios		> 00	1009	0	
20	Distribuição de Roupas de Cama e Mesa		> 00	1965	0	
21	Distribuição de Roupas para Crianças		> 00	13483	80	
22	Distribuição de Roupas para Adultos		> 18	15924	0	
23	Distribuição de Sopa/Refeição		> 02	1951	0	
24	Doação de Passagens		> 18	6	0	
25	Encaminhamento às Instituições de Saúde		> 00	457	0	
26	Distribuição de Material Escolar		Criança	> 06	72	35
27	Creche			00 – 06	28	0
28	Distribuição de Brinquedos			> 00	2426	50
29	Distribuição de Enxovais para Recém-Nascidos			00 – 01	250	59
30	Distribuição de Multimistura			00 – 06	8461	212
31	Outras Atividades			-	2372	0
			Pessoas	49.118	1.330	
			Crianças	13.609	356	
<b>TOTAL</b>				62.727	1.686	

P = realizado nas paróquias      E = realizado nas entidades filiadas



## 1.2 - ATIVIDADES DE ASSISTENCIA SOCIAL A FAMILIAS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QTD ESPEC		BENEFICIADAS	
			P	E	P	E
1	Ajuda Financeira (Material de Construção, gás, luz, etc...)	Família	1.634	0	784	0
2	Ajuda a Famílias de Dependentes Químicos		19	0	94	0
3	Construção de Moradia		12	0	38	0
4	Distribuição de Cestas Básicas		6.731	2.162	10.265	2.162
5	Doação de Eletrodomésticos/Eletrônicos		655	0	1.204	0
6	Pagamento de Contas de Água e Luz		3.062	0	3.471	0
7	Visitas a Famílias Carentes		14.865	2.000	2.251	2.000
8	Distribuição de Leite		31.457	0	12.000	0
Quantidade da Especificação			58.435	4.162		
Nº de Famílias Beneficiadas					30.107	4.162

P = realizado nas paróquias      E = realizado nas entidades filiadas

## 2- CURSOS REGULARES

ITEM	CURSOS	UNIDADE	FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE	
				P	E
1	Educação Infantil (Jardim de Infância)	Aluno	02 – 05	120	212
2	Ensino Fundamental ( Primeiro Grau)		06 -12	204	518
3	Alfabetização de Adultos		> 16	0	0
4	Ensino Técnico-Profissionalizante		> 14	10	0
5	Outros Cursos		-	45	7
<b>TOTAL</b>				379	737

P = realizado nas paróquias      E = realizado nas entidades filiadas

### 3 - TREINAMENTOS E PALESTRAS

ITEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	UNIDADE	FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE		
				P	E	
1	Curso de Arte Culinária	Aluno	> 10	25	33	
2	Curso de Corte e Costura		> 15	21	0	
3	Curso de Crochê, Tricô e Bordado e Artes em		> 10	135	20	
4	Curso de Manicure/Pedicure		> 15	20	0	
5	Curso de Pintura e Artes		> 07	94	19	
6	Curso de Office Boy/Girl		> 14	50	0	
7	Curso de Informática		> 07	685	120	
8	Curso de Digitação		> 07	50	0	
9	Curso de Doméstica		> 16	15	32	
10	Curso de Reciclagem de Materiais		> 16	60	0	
11	Capacitação de Tomadores de Microcrédito		> 18	0	89	
12	Capacitação de Agentes de Microcrédito		> 18	0	0	
13	Reforço Escolar		07 - 16	225	90	
14	Curso de Idiomas		> 10	45	0	
15	Curso de Conserto de Bicicletas		> 14	0	0	
16	Curso de Preparação para concursos		> 18	275	0	
17	Educação Ambiental		> 07	55	0	
18	Palestra sobre Meio-Ambiente		> 07	700	750	
19	Palestra para Idosos		> 60	219	129	
20	Palestra sobre Educação Alimentar		> 15	265	50	
21	Palestra sobre Saúde da Família		> 15	188	50	
22	Palestra sobre Saúde da Mulher		> 15	97	100	
23	Palestra sobre Educação no Trânsito		Participante	> 07	0	730
24	Palestra sobre Saúde e Nutrição			> 15	256	50
25	Palestra para Casais sobre Educação Familiar			> 18	762	89
26	Palestra sobre Cidadania			> 14	0	730
27	Técnicas de Estudo e de Marketing Pessoal			> 12	0	0
28	Formação de Agentes da Pastoral do Migrante			> 18	30	50
29	Outras Ações Desenvolvidas			-	275	106
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES</b>				<b>4.547</b>	<b>3.427</b>	

P = realizado nas paróquias      E = realizado nas entidades filiadas

#### 4 - ATIVIDADES PROFISSIONALIZANTES PRÁTICAS

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	UNIDADE	FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE	
				P	E
1	Artesanato	Pessoa	> 12	164	183
2	Costura		> 15	128	0
3	Culinária		> 15	0	33
4	Serviço de Garçon		> 18	0	0
5	Corte de Cabelo e Maquiagem		> 18	20	0
6	Bordadeiras		> 15	150	0
7	Jardineiros		> 15	0	4
8	Outras Atividades Profissionalizantes		=	15	0
<b>TOTAL</b>				477	220
P = realizado nas paróquias      E = realizado nas entidades filiadas					

## 5 - PASTORAIS E MOVIMENTOS SOCIAIS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	INTEGRANTES		BENEFICIADOS	
			P	E	P	E
1	Da Criança	Pessoa	502	0	3.327	0
2	Do Ensino Religioso		1.179	12	3.842	34
3	Da Educação		0	0	32	0
4	Da Formação Cristã e Despertar para a Cidadania e para o Bem Comum		831	0	2.254	0
5	Do Migrante		49	60	556	320
6	Dos Surdos		12	0	8	0
7	Social		0	0	0	0
8	Das Pequenas Comunidades		80	0	262	0
9	Da Juventude (Segue-me, Eureka, Emaús, Escalada)		2.908	0	2.906	0
10	Do Idoso ou Terceira Idade		128	0	397	0
11	Da Saúde		343	0	1.404	0
12	Carcerária		10	0	34	0
13	Vocacional		82	0	375	0
14	Vicentinos		870	0	7.218	0
15	Pastoral da Família		696	0	3.595	0
16	Dos Pobres		95	0	499	0
17	Da Sobriedade		16	0	47	0
18	Da Costura		81	0	232	0
19	Pastoral da Limpeza		91	0	2.000	0
20	Outra Pastoral ou Movimento Social		5.167	0	24.757	0
Total de Integrantes das Pastorais			13 140	72		
Total de Beneficiados					53.745	354

P = realizado nas paróquias      E = realizado nas entidades filiadas

## 6 - EVENTOS E FESTIVIDADES

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	Nº EVENTOS		PARTICIPANTES		
		P	E	P	E	
1	Festa do(a) Padroeiro(a)	90	4	93.033	100	
2	Festa junina/julina, barraquinhas, quermesses	142	20	135.757	1.880	
3	Missa nas Quadras, Setores, Ruas, Casas, Escolas...	822	2	16.956	1.000	
4	Novena de Natal	708	9	25.740	10	
5	Almoços, Jantares, Churrascos	183	2	45.913	50	
6	Chás Beneficentes	55	0	9.181	0	
7	Bazares	59	22	17.362	9.240	
8	Exposição de Mercadorias de Tomadores de Microcrédito	1	1	1.000	109	
9	Festa de Corpus Christi	27	1	8.475	80.000	
10	Festa de Nossa Senhora Aparecida	27	1	7.357	70.000	
11	Hallel Som e Vida de Brasília	25	0	3.971	0	
12	Outros Eventos	23	2	24.281	139	
Total de Eventos		2.162	62			
				Total de Participantes	389.026	162.528

P = realizado nas paróquias      E = realizado nas entidades filiadas

## 7 - ATIVIDADES ESPORTIVAS, CULTURAIS E EDUCATIVAS

ITEM	MODALIDADE	UNIDADE	FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE	
				P	E
1	Futebol	Pessoa	7 – 16	210	0
2	Biblioteca		> 06	179	0
3	Música		> 06	125	175
4	Teatro		> 06	885	2
5	Coral		> 06	120	730
6	Competição Esportiva		17 – 60	286	176
7	Outras Atividades		-	88	48
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES</b>				2.084	1.231
P = realizado nas paróquias      E = realizado nas entidades filiadas					

**RELATÓRIO**

<b>Discriminação</b>	<b>Informação</b>		
Serviço, Programa ou Projeto	Qualificação Institucional para Entidades de Fins não Econômicos, realizado por duas vezes: a primeira nos dias 14, 16, 18, 21, 23, 25, 28/01 e 02/02/2011 e a segunda nos dias 27 e 29/4 e 02, 04, 06, 09, 11 e 13/5/2011, com duração de 40 horas cada um.		
Finalidade Estatutária	A OASSAB tem por finalidade a prestação de serviços de natureza espiritual, beneficente, filantrópica, educativa, cultural, se serviço e assistência social em todas as categorias, de assessoramento e assistência técnica, com atuação em todo o Distrito (art. 2º do Estatuto) “VI - Criar e oferecer condições para a melhoria das atividades de suas entidades filiadas, prestando-lhes assistência administrativa, assessoramento e assistência técnica; VII – Orientar suas entidades filiadas quanto aos recursos comunitários que lhes possam facilitar o desenvolvimento de suas atividades.		
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar às associações a possibilidade de capacitar seus dirigentes e pessoal administrativo para o desempenho de suas funções;</li> <li>- Propiciar às associações a oportunidade de adequar seus estatutos e regimentos aos ditames legais e aos objetivos da organização;</li> <li>- Motivar as associações a fazerem funcionar plenamente seus órgãos dirigentes;</li> <li>- Conscientizar os dirigentes das associações sobre os benefícios que poderão obter para as atividades sociais, se regularizarem o funcionamento das respectivas entidades;</li> <li>- Criar um bom relacionamento entre entidades congêneres, que poderão se ajudar mutuamente no desenvolvimento de suas atividades;</li> <li>- Melhorar a “saúde” das associações propiciando-lhes desempenhos organizados e mais eficientes;</li> <li>- Conscientizar sobre o cumprimento das obrigações e o uso dos direitos daí advindos;</li> <li>- Estimular o progresso das associações.</li> </ul>		
Recursos Financeiros Utilizados	<b>Especificação</b>	<b>Conveniado R\$</b>	<b>Executado R\$</b>
	Instalações para aula, coordenação e grupos	10.560,00	10.560,00
	Instalação p/coffee break	800,00	800,00
	Equipamentos	2.080,00	2.080,00
	Material didático	1.770,00	1.773,24
	Coordenadores/monitores	9.000,00	9.000,00
	Palestrantes	8.000,00	8.000,00
	Coffee-break	7.840,00	8.960,00
	Limpeza / higiene	1.200,00	1.175,20
	Elaboração de textos, formulários e apresentações	6.000,00	6.000,00
	Impressão de originais (cartuchos e papel)	1.100,00	1.102,61
	Reprodução de textos, formulários e	1.800,00	1.820,70
	Prestação de contas (relatório final)	900,00	900,00
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>51.050,00</b>	<b>52.171,75</b>
	Administração (10%)	5.105,00	5.105,00
<b>TOTAL R\$</b>	<b>56.155,00</b>	<b>57.276,75</b>	

Contrapartida	Especificação		Previsto R\$	Apropriado R\$
	Serviço de secretaria		2.500,00	1.426,54
	Comunicação		1.250,00	2.723,13
	Planejamento		5.000,00	5.000,00
	<b>TOTAL R\$</b>		<b>8.750,00</b>	<b>9.149,67</b>
Origem dos Recursos	Os recursos para a execução desse convênio foram repassados à OASSAB pela FAEP - Fundação ASBACE de Educação e Pesquisa.			
Recursos Humanos Utilizados	A coordenação dos cursos esteve a cargo de três pessoas; mais uma que cuidava dos assuntos administrativos. Foram nove os palestrantes.			
Infraestrutura	Foram utilizadas as instalações do Centro Social Providência, incluindo uma sala de palestras, três salas para reunião de grupos, uma sala para a coordenação do evento, local para <i>coffee-brack</i> e sanitários. Os equipamentos utilizados incluíram projetor, laptop e flip chart.			
Público Alvo Atendido	A seguir estão relacionadas as entidades que tiveram representantes participando dos dois cursos realizados:			
	ABRAPAR - Assoc. Brasiliense de Pacientes Reumáticos			
	ABRUC - Assoc. Bras. das Universidades Comunitárias			
	Ação Social do Planalto			
	Ação Social João XXIII			
	Ação Social Recomeçar – REC			
	AFAGO - Assoc. de Apoio à Família, ao Grupo e a Comunidade			
	ANAPAR – Associação Nacional de Grupos de Pacientes Reumáticos			
	APADA			
	APAED			
	ASIS - Associação de Inclusão Social			
	Assistência Social Casa Azul			
	Assoc. Beneficente Abrigo do Cedro			
	Assoc. das Obras Pavonianas de Assistência			
	Associação Caminho de Luz			
	Associação Mãos que Criam			
	Associação Cultural Cia Artcum			
	Cáritas Arquidiocesana de Brasília			
	Casa do Candango			
	Casa Transitória de Brasília			
	Casas Lares Humberto de Campos			
	CBTC Confederação Brasileira de Trabalhadores Circulistas			
	Centro Comunitário de Idoso Luísa de Marillac			
	Centro de Inclusão Produtiva Rede Mulher			
	Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios – CSEM			
	Centro Social Formar (Paróquia São Paulo Apóstolo)			
	Centro Social João Paulo II / Paróquia São Pedro de Alcântara			
Centro Social Madre Ana Moroni				
CEPAS				
CER - Centro de Ensino e Reabilitação				
CFES - Centro de Formação em Economia Solidária				

		Comissão Jovem Gente como a Gente	
		Comunidade Vida e Aliança	
		Congregação das Irmãs Passionistas de São Paulo da Cruz	
		Congregação Irmãs Oblatas do Menino Jesus	
		Conselho Tutelar do Riacho Fundo II	
		Coop. de Agricultura Familiar Central do Cerrado	
		Creche Sorriso de Maria	
		CTBC - Confederação Brasileira dos Trabalhadores Circulistas	
		Fund. Assis Chateaubriand	
		Fundação Rainha da Paz	
		IFF - Instituto de Fiscalização Federal	
		Instituto Joaquim Cruz	
		Instituto Nossa Senhora da Piedade	
		Lar São José - Casa do Candango	
		Nosso Lar	
		OASSAB	
		Obras Assistenciais São Sebastião	
		ONG Vamos Aprender Juntos	
		Ordinariado Militar do Brasil	
		Paróquia Nossa Senhora da Assunção	
		Paróquia Santa Cruz e Santa Edwiges	
		Paróquia São Miguel Arcanjo e Santo Expedito	
		Pastoral do Migrante	
		Polícia Militar do DF	
		Programa Providência	
		Promovida	
		Sociedade Cruz de Malta	
		Solidart	
		UDF - Centro Universitário do DF	
Nº.de Pessoas Atendidas	Participaram do primeiro curso 34 pessoas e, do segundo, 48.		
Abrangência Territorial	Os participantes eram todos do Distrito Federal.		
Participação Efetiva dos Usuários	Para a elaboração do segundo curso foram levadas em conta as avaliações do primeiro e, em decorrência disso, acrescentou-se uma palestra sobre o tema <i>As Associações e a LOAS</i> e a participação do Presidente do CAS-DF, para informa sobre a atuação do CAS no âmbito da assistência social do DF.		



## DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS DE 2 0 1 1

### BALANÇO PATRIMONIAL

<b><u>A T I V O</u></b>	<b>1.215.502,62</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>709.609,10</b>
Disponibilidades	652.985,13
Caixa	511,74
Bancos	11.255,29
Aplicações Financeiras	<u>641.218,10</u>
Estoques	55.978,68
Outros Créditos	<u>645,29</u>
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>505.893,52</b>
Imobilizado	<u>505.893,52</u>
<b><u>P A S S I V O</u></b>	<b>1.215.502,62</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.174,17</b>
Obrigações Fiscais	133,14
Obrigações Sociais	1.352,24
Adiantamentos de Clientes	1.289,79
Empréstimos e Financiamentos	<u>399,00</u>
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>1.212.328,45</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – 2011

<b>RECEITAS</b>		<b>1.701.781,93</b>
Outras Receitas Operacionais	302.211,04	
Receitas Financeiras	61.698,79	
Outras Receitas	<u>1.337.872,10</u>	
<b>DESPESAS</b>		<b>1.696.587,56</b>
Despesas Gerais e Administrativas	1.093.488,63	
Despesas Financeiras	2.542,31	
Outras Despesas Operacionais	312.180,35	
Outras Despesas	<u>288.376,27</u>	
<b>SUPERAVIT LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>5.194,37</b>

Brasília, 31 de dezembro de 2011.

Pe. Paulo Sérgio Casteliano Silva  
Presidente da OASSAB

Rafael Cordova de Sousa  
Contador CRC DF 017322/0-9

## OASSAB – OBRAS DE ASSISTÊNCIA E DE SERVIÇO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

### PLANO DE AÇÃO PARA 2012

ITEM	AÇÕES	ATIVIDADE A DESENVOLVER	FINALIDADE	Pessoal/Recursos \$	PERÍODO
<b>1 - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E ATIVIDADES MEIO</b>					
1.1	Apresentar à Assembléia Geral, até o dia 30 de março, o Relatório Anual, as Demonstrações Contábeis e a Prestação de Contas do exercício findo, com Parecer do Cons. Fiscal.	Fechar o balanço e elaborar os documentos com base na correspondência, relatórios, contabilidade etc.	Atender prazos estatutários e das entidades oficiais.	Diretoria em articulação com Escritório de Contabilidade	Janeiro a abril
1.2	Elaborar o Relatório Anual	Elaborar formulário a ser preenchido pelas entidades filiadas e consultar correspondência, relatórios, contabilidade etc	Atender prazos regimentais e das entidades oficiais.	Diretoria e pessoal administrativo.	Janeiro a abril
1.3	Fazer a prestação de contas da OASSAB junto a entidades como Min. Justiça, MPAS, CNAS, CAS, MPDFT, CDCA.	Apresentar documentação exigida anualmente.	Cumprir as obrigações legais para manter os direitos adquiridos.	Diretoria e Gerência Executiva	Janeiro a abril
1.4	Manter em dia a contabilização das transações da OASSAB.	Lançar a cada mês os fatos do mês anterior.	Manter dirigentes e associados informados e prestar contas à sociedade.	Gerência Executiva com Escritório de Contabilidade	Janeiro a dezembro
1.5	Manter junto ao INSS a isenção da contribuição patronal nas contratações de pessoal.	Fazer a prestação de contas anual ao INSS.	Redução de custos operacionais.	Diretoria e Gerência Executiva	Janeiro a dezembro
1.6	Ampliar o número de associados.	Fazer seleção e enviar ficha de inscrição a potenciais novos associados.	Fortalecer a entidade para melhor servir.	Diretoria e Gerência Executiva	Janeiro a dezembro
1.7	Fazer o planejamento estratégico da OASSAB	Realizar oficina específica	Rever e atualizar as atividades da OASSAB	Dirigentes, empregados, voluntários e especialistas	Maió a setembro

<b>ITEM</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>ATIVIDADE A DESENVOLVER</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>Pessoal/Recursos \$</b>	<b>PERÍODO</b>
1.8	Elaborar o programa anual de atividades para o ano seguinte	Tomar por base o programa do ano anterior e prever as novidades	Atender preceitos estatutários	Diretoria e pessoal administrativo	Novembro e dezembro
1.9	Celebrar o 53º aniversário da OASSAB	Evento especial de comemoração, reunindo parceiros, voluntários, associações congêneres etc.	Dar graças, tornar a entidade mais conhecida e celebrar sua história	Dirigentes, associados e voluntários	Dezembro
1.10	Buscar recursos financeiros junto a entidades internacionais da Igreja (Ex. MISEREOR, ADVENIAT, Fundación Populorum Progressio, Cáritas, outras Dioceses etc.).	Elaborar projetos e enviá-los.	Obter recursos financeiros para atividades específicas que excedem a programação normal	Diretoria e Gerência Executiva	Janeiro a Dezembro
1.11	Manter a realização do Bazar beneficente permanente e melhorar seus resultados.	a) Obter doações de bens para o bazar. b) Aumentar a divulgação	Obter recursos para atender à população carente, proporcionando ajuda material, autoestima e cidadania.	Voluntários	Fevereiro a dezembro
1.12	Desenvolver promoções sociais	Jantares, almoços e chás beneficentes	Divulgar a OASSAB e angariar recursos para ampliar suas atividades	Diretoria, Voluntários	Março a dezembro
1.13	Desenvolver promoções sociais no âmbito da Paróquia Bom Jesus, onde estamos fisicamente	Almoços, confraternizações, festa do padroeiro, barraquinhas	Integração dos paroquianos. Arrecadação de fundos	Voluntários	Maió a dezembro
1.14	Criar o “site” da OASSAB na Internet	Fazer esboço e contratar especialista	Melhorar a comunicação com as entidades associadas, parceiros e público em geral.	Gerência Executiva e voluntários – Recursos financeiros próprios	Maió a dezembro
1.15	Credenciar e preparar novos voluntários	Realizar recrutamento, reuniões de motivação e treinamentos	Ação integrada da com as entidades associadas.	Voluntários veteranos e novatos	Fevereiro a dezembro
1.16	Fazer a manutenção do Centro Social na L2 Sul - Q. 601	Desenvolver atividades para angariar recursos específicos para a manutenção do edifício.	Melhorar condições de atendimento e oferecer ambiente adequado para reuniões e eventos	Diretoria em articulação com Programa Providência e Mitra Arquidiocesana	Janeiro a abril

ITEM	AÇÕES	ATIVIDADE A DESENVOLVER	FINALIDADE	Pessoal/Recursos \$	PERÍODO
1.17	Reformar / ampliar o prédio-sede	Elaborar projeto, aprová-lo junto ao GDF e desenvolver atividades para angariar recursos específicos para a realização da obra e executá-la.	Melhorar condições de atendimento e oferecer espaço p/ o Vicariato de Assistência Social do qual a OASSAB faz parte	Diretoria e Gerência Executiva	Janeiro a dezembro
<b>2 -ATIVIDADES COMUNITÁRIAS E DE INTEGRAÇÃO</b>					
2.1	Participar de eventos organizados pelo CAS/DF, CNAS, Ministério da Justiça, Ministério Público, CDCA, Conselho de Desenvolv. Social, etc.	Fazer-se representar nos eventos que forem informados ou de que se tiver notícia.	Atualizar conhecimentos para melhor atuar.	Diretoria, associados e voluntários.	Janeiro a dezembro
2.2	Participar das reuniões e demais atividades do CAS/DF	Apoiar o desenvolvimento de programas sociais do Governo do DF e Sociedade Civil.	Desempenhar o papel de conselheiro.	Voluntário designado como conselheiro do CAS/DF	Fevereiro a dezembro.
2.3	Participar das reuniões e demais atividades do CONSEA/DF	Apoiar o desenvolvimento de programas sociais do Governo do DF.	Acompanhamento do desenvolvimento dos programas.	Voluntários designados pelo CONSEA/DF	Fevereiro a dezembro.
2.4	Participar das reuniões trimestrais do Conselho Pastoral da Arquidiocese	Elaborar relatórios trimestrais.	Receber as proposições da hierarquia da Igreja para atividades a realizar na área de assistência social	Gerência Executiva	Fevereiro a dezembro
2.5	Participar das reuniões trimestrais do Conselho Econômico da Arquidiocese	Elaborar relatórios trimestrais	Informar à hierarquia da Arquidiocese sobre as atividades realizadas e buscar os apoios necessários	Gerência Executiva	Fevereiro a dezembro
2.6	Participar das reuniões do Conselho Deliberativo da Fundação Rainha da Paz	Comparecer às reuniões para as quais houver convocação	Participar das atividades de outras entidades da Arquidiocese	Gerência Executiva	Fevereiro a dezembro
2.7	Fazer palestras para o ECC e outras pastorais sobre as atividades da OASSAB.	Aceitar convites geralmente formulados pelas entidades.	Tornar a entidade mais conhecida junto ao público em geral.	Diretoria e Gerência Executiva	Março a dezembro

ITEM	AÇÕES	ATIVIDADE A DESENVOLVER	FINALIDADE	Pessoal/Recursos \$	PERÍODO
2.8	Fazer exposição em Reunião do Clero, para atualizar os sacerdotes sobre as atividades da OASSAB.	Obter autorização do Sr. Arcebispo e preparar exposição.	Tornar a entidade mais conhecida junto aos parceiros.	Diretoria	Abril
<b>3 - ATIVIDADES FINALISTICAS</b>					
3.1	Estabelecer parcerias com outras entidades de assistência social do DF.	Contato pessoal, envio de correspondência e publicações, assinatura de compromissos.	Fazer encaminhamentos de pessoas que não pudermos atender.	Gerência Executiva	Janeiro a dezembro
3.2	Reforçar os contatos com entidades da Igreja que prestam algum tipo de assistência social	Contato pessoal e envio de correspondência e publicações.	Auxiliar na execução dos objetivos da OASSAB.	Gerência Executiva	Janeiro a dezembro
3.3	Apoiar as Pastorais da Criança e da Saúde	Fornecimento ao público dos produtos elaborados por referidas pastorais	Atender a procura da população.	Pessoal do atendimento	Janeiro a dezembro
3.4	Prestar atendimento assistemático a famílias carentes, com vistas a diminuir a vulnerabilidade em que se encontram suas crianças.	Realização de entrevistas para apuração da real necessidade em cada caso. Utilização de recursos provenientes de doações e bazares beneficentes.	Distribuição de 250 cestas de alimentos e 1000 peças de vestuário. Aviamento de 100 receitas médicas. Pagamento de 100 contas de consumo de eletricidade. Elaboração e distribuição de 300 enxovais p/recém-nascidos a mães sem meios p/adquiri-los.	Voluntários e empregados	Janeiro a dezembro
3.5	Prestar atendimento permanente em sua sede	Entrevistas, informações e encaminhamento aos recursos da comunidade	Atender à população carente e entidades associadas.	Pessoal de atendimento e Voluntários	Fevereiro a dezembro
3.6	Equipar Centros Comunitários e entidades associadas para que promovam atividades profissionalizantes	Visitas, reuniões, planejamentos, avaliações e cursos	Favorecer as comunidades na melhoria de seus locais para reuniões e cursos	Voluntários e recursos financeiros de convênios	Fevereiro a dezembro

<b>ITEM</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>ATIVIDADE A DESENVOLVER</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>Pessoal/Recursos \$</b>	<b>PERÍODO</b>
3.7	Organizar palestras e treinamentos a serem realizados com os Centros Comunitários e entidades associadas.	Identificar palestrantes, capacitar monitores e voluntários, fazer parcerias e programar atividades.	Oferecer às comunidades carentes atividades de formação que as ajude a evoluir socialmente.	Voluntários; parceiros e contratados.	Março a novembro
3.8	Conscientizar as entidades filiadas para a necessidade de trabalharem para minimizar a vulnerabilidade de crianças e adolescentes.	Realização de ciclos de palestras. Convidar especialistas de várias entidades, inclusive da Pastoral da Criança.	Melhorar o atendimento a este segmento social	Voluntários e especialistas	Março a novembro
3.9	Ampliar os Núcleos de Inclusão Digital para jovens e adultos das periferias, como forma de prepará-los para o trabalho e afastá-los dos riscos da desocupação e da exposição a vícios e violência.	Articulação com paróquias de regiões carentes, com o Programa Providência e mediante convênio (já assinado) com a Secretaria de Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia do DF.	Manutenção de 72 núcleos com 11 computadores e uma impressora cada um.	Pessoal do Programa Providência e voluntários da OASSAB – recursos de convênios	Janeiro a dezembro
3.10	Prestar assessoramento e apoio administrativo à realização da Festa de Corpus Christi na Esplanada dos Ministérios	Firmar convênio com o GDF, licitar e contratar serviços, administrar andamento dos trabalhos e prestar contas.	Apoiar a continuidade de uma tradição artística, cultural e religiosa do povo de Brasília.	Diretoria e voluntários específicos e pessoal administrativo da OASSAB	Fevereiro a junho
3.11	Prestar assessoramento e apoio administrativo à realização da Festa de Nossa Senhora Aparecida, na Esplanada dos Ministérios	Firmar convênio com o GDF, licitar e contratar serviços, administrar andamento dos trabalhos e prestar contas.	Apoiar a continuidade de uma tradição artística, cultural e religiosa do povo de Brasília.	Diretoria e voluntários específicos e pessoal administrativo da OASSAB	Fevereiro a novembro
3.12	Apoiar o desenvolvimento da Cáritas Arquidiocesana.	Reuniões com representantes da Cáritas Brasileira.	Estruturar a Cáritas da Arquidiocese de Brasília	Diretoria	Abril a dezembro
3.13	Dar continuidade à realização de interação com as paróquias e entidades associadas da OASSAB	Seminários e/ou oficinas	Divulgação das atividades da OASSAB e tomar conhecimento das atividades das entidades associadas.	Diretoria, associados e voluntários.	Maió a dezembro

ITEM	AÇÕES	ATIVIDADE A DESENVOLVER	FINALIDADE	Pessoal/Recursos \$	PERÍODO
3.14	Promover encontros de entidades associadas que tenham atividades similares.	Seminários e/ou oficinas	Promover ocasiões de entreajuda e troca de experiências e informações	Diretoria, associados e voluntários.	Julho a dezembro
3.15	Desenvolver o projeto “Programa de Capacitação de Recursos Humanos para atuar com e para as Pessoas Idosas (sobretudo mulheres)” (projeto já apresentado à União Européia).	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> Reunir informações que estejam disponíveis nos diversos organismos públicos e privados sobre a questão do idoso no Distrito Federal e Entorno e sistematizá-las. Atualizar as informações julgadas importantes que estejam defasadas. Divulgar as informações atualizadas e sistematizadas em manuais; Mapear os recursos da comunidade (redes de serviços no DF) focados na questão do idoso com envolvimento dos mais vividos na preparação dos manuais; Realizar um Seminário com as entidades que atuam sobre a questão do idoso no DF, a fim de estabelecer formas de colaboração mútua e atuação conjunta; Realizar Cursos de capacitação de cuidadores, técnicos, voluntários e pessoas idosas; Eleger e apoiar uma entidade p/ desempenhar o papel de elemento catalisador dos esforços realizados em prol das pessoas que estejam nas faixas etárias mais elevadas; Elaborar um Plano de Ação envolvendo as parcerias que se estabelecerem	<b>OBJETIVO GERAL:</b> Promover melhoria das condições de atenção à pessoa idosa de baixa renda e desenvolver formas de aproveitamento do trabalho voluntário de pessoas de terceira idade e de profissionais que atuam na atenção à pessoa idosa (enfermeiras, cuidadoras e familiares); 1) reunir, atualizar, sistematizar e disponibilizar informações de interesse; 2) mapear recursos da comunidade disponíveis para pessoas idosas; 3) realizar Seminário com entidades que atuam sobre a questão da pessoa idosa; 4) realizar capacitação de pessoas cuidadoras.	Voluntários, pessoal administrativo e pessoal contratado, parcerias e convênio com a SEDH/PR etc.	Agosto a dezembro



		durante a execução deste projeto, que contemple entre outras atividades, as ações de capacitação de RRHH na área de gerontologia e de mobilizadores comunitários.			
3.16	Desenvolver o projeto “APOIO PARA MULHERES DE BAIXA RENDA” que foi apresentado à Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Órgão da Presidência da República com vista à obtenção de apoio financeiro a ações de promoção de políticas públicas para as mulheres (não foi aprovado em 2008).	Reapresentar o projeto à Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Órgão da Presid. da República. Este projeto foi elaborado de modo a contemplar 30 atividades com 36 horas de duração cada uma, em média, para ensinar: 1) qualificação p/ empregadas domésticas destinado à preparação de jovens e senhoras que queiram trabalhar como domésticas 2) bordado, tricô, crochê e fuxico; elaboração de artesanatos c/ qualidade; 3) alimentação, nutrição e saúde destinado a jovens e senhoras que queiram trabalhar como cozinheiras; 4) orientações para babás; 5) limpeza doméstica. Além dos aspectos técnicos e práticos todos os cursos incluirão a abordagem de questões de gênero, ética, segurança e auto-estima.	Ajudar na desconstrução de preconceitos e discriminações de gênero e etnia e o fortalecimento da consciência cidadã.	Voluntários e pessoal contratado; convênio com SEPM/PR e eventuais outros parceiros	Seis meses após a aprovação da SEPM/PR
3.17	Promover atividades que visem ao desenvolvimento Integral da Mulher, no Centro Social João Paulo II	Reuniões semanais com duração de 02horas e 30minutos	Abordagem das áreas: cultural, humanidades e habilidades manuais.	Pessoal do CSJP II	Janeiro a dezembro
3.18	Promover a integração Social de mães de alunos do Centro Social João Paulo II	Trabalhos manuais	Desenvolvimento de habilidades manuais e ajuda a comunidade Carente (mães dos alunos)	Pessoal do CSJP II	Janeiro a dezembro

<b>ITEM</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>ATIVIDADE A DESENVOLVER</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>Pessoal/Recursos \$</b>	<b>PERÍODO</b>
3.19	Promover encontro de migrantes, por intermédio da Pastoral do Migrante	Divulgação, busca de recursos, classificação das apresentações e comidas típicas	Apresentar a história de Brasília, sob a ótica do migrante, mostrando de que forma esse mosaico de povos, cores, línguas e tradições criou e cria a identidade da Capital Federal.	Pessoal da Pastoral do Migrante	A definir
3.20	Promover treinamento de mulheres para geração de renda, através de trabalhos manuais, por intermédio da Pastoral do Migrante	Inscrição, divulgação, articulação, monitoramento e avaliação.	Capacitar mulheres e jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade social ou com dificuldade de se colocar no mercado de trabalho.	Pessoal da Pastoral do Migrante – Recursos do Fundo da Solidariedade - Cáritas	A definir
3.21	Assessorar e apoiar as creches da Sociedade Cruz de Malta na solução de seus problemas administrativos e financeiros	Gestionar junto ao Governo do DF e realizar eventos arrecadadores de recursos	Devolver a credibilidade e a normalidade de funcionamento à SCM	Diretoria da SCM, entidades parceiras – obter convênio com a Sec.Educação do DF	Janeiro a dezembro
3.22	Executar projeto de assessoramento para reunir as associações que o desejarem em atividades de capacitação visando sua modernização .	Realizar tantas turmas quantas forem possíveis do curso Qualificação para Entidades de Fins Não Econômicos	Melhorar o nível da prestação da assistência social por parte das associações do DF	Diretoria e Gerência Executiva - identificar palestrantes especialistas, parceiros e entidade financiadora	Janeiro a dezembro
3.23	Realizar oficinas de costura, tricô e crochê	Preparação de enxovais para gestantes e bebês.	Atender gestantes e crianças carentes. Rezar juntas.	Voluntárias	Fevereiro a dezembro
3.24	Conscientizar mães de famílias carentes para a necessidade de cuidados com a higiene própria e a de seus filhos.	Convidar especialistas médicos, pediatras, nutricionistas etc.	Realização de ciclos de palestras	Voluntários e parceiros	Março a novembro

<b>ITEM</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>ATIVIDADE A DESENVOLVER</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>Pessoal/Recursos \$</b>	<b>PERÍODO</b>
3.25	Continuar o fornecimento de sopa à população carente do Paranoá – programa Sopão	Apoio à preparação e distribuição de sopa.	Alimentar famílias Carentes	Voluntários	Março a dezembro
3.26	Celebrar o Dia da Criança na Estrutural, entre crianças expostas e vulneráveis a riscos sociais.	Articulação com a Escola Classe n.º 1 e com o Rotary Club Brasília Lago Norte.	Oferecer um brinquedo, alimentos e recreação a 1.400 crianças.	Voluntários e pessoal do Rotary Club – recursos de doações	Outubro
3.27	Realizar a campanha do Natal sem Fome.	Articular-se com o Rotary Club Brasília Lago Norte para arrecadar recursos	Doar cestas de alimentos básicos a famílias muito carentes.	Gerência-Executiva	Outubro a dezembro
3.28	Apoiar a concessão de microcrédito a pais e mães de crianças carentes, com vistas a apoiar as atividades que garantam o sustento de suas famílias	Articulação com o Programa Providência de Elevação da Renda Familiar	Realização de 1.000 operações de microcrédito para famílias de desempregados ou de baixa renda.	Pessoal do Programa Providência e voluntários da OASSAB	Janeiro a dezembro
3.29	Identificar e programar a realização de atividades sociais que possam auxiliar os beneficiários. Fazer pesquisa de interesses das comunidades.	Observar temas necessários e realizar atividades, seminários, palestras, etc. em articulação com as entidades parceiras descentralizadas.	Melhorar a prestação de serviços às comunidades.	Diretoria, Gerência Executiva, voluntários e parceiros	Janeiro a dezembro
3.30	Apoiar a participação de jovens de baixa renda em eventos esportivos, como forma de educá-los e afastá-los do perigo das drogas.	Articulação com a Paróquia N.Sra. Aparecida de S. Sebastião e buscando a realização de convênio com a Secretaria de Esportes e Lazer do DF e Instituto Marista de Solidariedade	Realização de atividades esportivas permanentes na Paróquia N.Sra. Aparecida de S. Sebastião.	Voluntários e pessoal da Paróquia N.Sra. Aparecida de São Sebastião – DF – recursos de convênio c/ Instituto Marista.	Março a dezembro
3.31	Criar mais um grupo de oficinas de costura, tricô e crochê, para funcionar junto às creches da Cruz de Malta	Preparação de enxovais para gestantes e bebês.	Atender gestantes e crianças carentes. Rezar juntas.	Reunir senhoras Voluntárias	Março a dezembro

<b>ITEM</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>ATIVIDADE A DESENVOLVER</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>Pessoal/Recursos \$</b>	<b>PERÍODO</b>
3.32	Desenvolver projeto H & M da Estrutural.	Prestar assistência social, dar orientações gerais de vida, oferecer alfabetização de adultos., etc.	Atender pessoas carentes que vivem da coleta de recicláveis.	OASSAB, Programa Providência, Cáritas e Rotary Club.	Janeiro a dezembro
3.33	Elaborar Projeto de Coleta e Reciclagem de Roupas Usadas para fins beneficentes e analisar viabilidade de sua execução.	Em parceria com o Programa Providência e outras entidades	Aumentar a oferta para atendimento a pessoas carentes.	Diretoria, associados e voluntários.	Janeiro a dezembro
3.34	Assessorar todas as entidades filiadas nos seus relacionamentos com órgãos financiadores de suas atividades sociais	Assessorar na formulação de projetos para viabilizar a utilização de recursos colocados no orçamento do GDF para beneficiar entidades assistenciais filiadas e apoiar na execução dos convênios que forem firmados.	Melhorar o nível da prestação da assistência social por parte das associações do DF	Diretoria e Gerência Executiva e voluntários especialistas	Fevereiro a dezembro
3.35	Assessorar as entidades filiadas que o desejarem na construção de soluções de auto sustentabilidade de suas atividades sociais	Assessorar na formulação de projetos de captação de recursos.	Melhorar o nível da prestação da assistência social por parte das associações do DF	Diretoria e Gerência Executiva e voluntários especialistas	Fevereiro a dezembro
3.36	Assessorar e apoiar a realização do XI Encontro Internacional das Equipes de Nossa Senhora a ser realizado em Brasília, em julho/2012	Assessorar na formulação de projetos de captação de recursos e na contratação de prestadores de serviços.	Apoiar a Associação Brasília 2012 na realização do evento, destinado a 8.000 pessoas do Brasil e mais 50 países.	Diretoria e Gerência Executiva e voluntários	Janeiro a julho

<b>ITEM</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>ATIVIDADE A DESENVOLVER</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>Pessoal/Recursos \$</b>	<b>PERÍODO</b>
3.37	Assessorar as entidades filiadas que tenham o título de Utilidade Pública Federal na realização de parcerias com entidades públicas	Assessorar na formulação de pedidos de obtenção de doações de materiais e verbas orçamentárias.	Melhorar o nível da prestação da assistência social por parte das associações filiadas.	Diretoria e Gerência Executiva e voluntários especialistas	Fevereiro a dezembro
3.38	Assessorar as entidades filiadas que ainda não tenham o título de Utilidade Pública Federal na obtenção do mesmo.	Tornar o maior número possível de entidades filiadas detentores de direitos previstos em Lei.	Melhorar o nível de desempenho das associações filiadas.	Diretoria e Gerência Executiva e voluntários especialistas	Fevereiro a dezembro

Aprovamos o PROGRAMA ANUAL DE ATIVIDADES PARA 2012, acima detalhado.

Brasília, 31 de dezembro de 2011

Norma Regina Pires Talavera Caballero  
Assistente-Social – CRESS nº. 331 – 8ª Região

Pe. Paulo Sérgio Castiliano Silva  
Presidente da OASSAB

Renato Botaro  
Gerente Executivo  
formação: Economista e Contador



**OASSAB**

Obras de Assistência e de Serviço  
Social da Arquidiocese de Brasília

*RESENHA FOTOGRÁFICA*